

O Brasil no Cenário Internacional

A ordem internacional tem conhecido mudanças importantes que coincidem com novas realidades internas no Brasil. O país modernizou-se nos últimos anos. É um competidor global importante em determinados setores como o da produção agropecuária; detém excelência, por exemplo na produção de aviões, nas técnicas de sequenciamento genético e de neurocirurgia, e na mais avançada tecnologia de exploração de petróleo em águas profundas; é paradigma no uso de energia renovável, em particular de biocombustíveis. As instituições democráticas estão consolidadas; o país dispõe de uma experiência ímpar e sofisticada em certos setores da administração pública.

TEXTO: EVERTON VIEIRA VARGAS

O Brasil apresenta, porém, vulnerabilidades, como as disparidades econômicas e sociais entre regiões e segmentos da população, baixa qualidade de serviços públicos, especialmente a saúde pública e a educação. A dinâmica da globalização, com a expansão da tecnologia da informação, requer condições de competitividade que apoiem a redução das vulnerabilidades e das disparidades do país. A qualificação permanente da sociedade é essencial para que o país possa influir nas decisões internacionais.

A Constituição Federal, de 1988, fixa as linhas mestras da nossa política externa. Reafirma a tradição da diplomacia brasileira de resguardar a soberania do país, buscar soluções negociadas, promover a cooperação e o respeito aos direitos humanos. Suas normas estabelecem as grandes linhas da compreensão pelo Brasil sobre como o sistema internacional deve operar: ele deve ter como fundamento a igualdade soberana dos Estados, a preservação da paz, a busca do progresso, a rejeição ao terrorismo e ao racismo, o respeito aos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

A sustentação de uma ordem internacional que promova a paz, o desenvolvimento e a justiça social está assentada, hoje, em vários pólos. Os Estados Unidos, a União Europeia, a

China, a Rússia, a África do Sul, a Índia e o Brasil desenharam novos contornos do cenário internacional, refletindo interesses e expectativas das suas sociedades. O multilateralismo é o locus principal para o exercício dessa multipolaridade. O Brasil comunga de uma visão multilateral das relações internacionais. Historicamente, sua ação internacional é pautada pelo pacifismo e por comprometimento com o direito internacional.

É por meio do multilateralismo que se alcançarão soluções para questões globais como o fim do protecionismo e a preservação do meio ambiente. A crise financeira evidenciou que os atuais padrões de governança e de institucionalização da ordem internacional são insuficientes para responder à globalização. Há evidências de uma redistribuição das forças no sistema internacional em favor de países em desenvolvimento. O próprio G-20 financeiro é uma ilustração dessa tendência.

As instituições internacionais devem ser não só eficazes, mas também devem ser legítimas. A democracia deve aplicar-se também às relações internacionais. O déficit democrático encontrado em muitas instituições, reflexo de um descompasso histórico entre poder e representatividade, torna necessária e urgente sua reforma.



Mit Everton Vieira Vargas (54) übernahm Anfang April den Berliner Botschafterposten ein brasilianischer Spitzendiplomat, der in seiner Laufbahn mit den Schlüsselthemen der internationalen Politik und des deutsch-brasilianischen Verhältnisses bestens vertraut ist.

Nach Studium der Rechtswissenschaften an der Universität des Bundesdistrikts, in Brasília, der Diplomatenausbildung am Instituto Rio Branco und Masterstudien an der Universität Boston promovierte er – wiederum an der Universität Brasília – zum Doktor der Soziologie.

Einer seiner ersten Auslandsposten führte ihn an die Botschaft Bonn. Seine Zuständigkeit für Wissenschaft und Technologie prägte seine weitere Karriere: Er war im Vorbereitungsteam für den Umweltgipfel der Vereinten Nationen 1992 in Rio de Janeiro und leitete die Vorarbeit für den Folgegipfel 2002 in Johannesburg. Im Außenministerium war er Leiter des Referats Wissenschaft und Technologie (1987-1988), Koordinator des Amerika-Gipfels (1995-1998), Leiter des Referats Umwelt (1998-2001) und Generaldirektor der Abteilung Umwelt und Sonderthemen (2001-2005) sowie Sonderberater und Büroleiter des Generalsekretärs für Auswärtige Angelegenheiten (2005-2007). Wissenschaft und Technologie, Klimawandel, Tropenholz, Meeresressourcen, Weltraumfragen und nachhaltige Entwicklung waren ständige Schwerpunkte seiner Arbeit.

2007 übernahm er als Untergeneralsekretär die Verantwortung für die brasilianische Politik in den Vereinten Nationen und für andere multilaterale Themen sowie die Beziehungen mit Europa, den USA und Kanada. Beim Gipfel Heiligendamm 2007 war er „Sherpa“ von Staatspräsident Luiz Inácio Lula da Silva.

Für *Tópicos* 2/2007 umriss er damals die brasilianischen Erwartungen an diesen Gipfel – heute schildert er das Panorama brasilianischer Präsenz auf internationaler Bühne. (uk)

O Conselho de Segurança das Nações Unidas talvez seja o caso mais evidente desse descompasso. Sua expansão, para a incorporação de novos membros permanentes e não-permanentes, vem sendo discutida há décadas. Ante os desafios contemporâneos, essa expansão adquire especial premência. O Brasil e a Alemanha compartilham essa perspectiva da reforma junto com o Japão e a Índia.

A solução dos grandes problemas globais passa pelo reconhecimento de que não podemos ser indiferentes às assimetrias de poder, à condição de subdesenvolvimento e às convulsões sociopolíticas e conflitos que afligem ainda um grande número de países. O Brasil elegeu por isso a “não-indiferença” como um dos princípios orientadores fundamentais da sua política externa.

Foi esse princípio que animou a decisão de liderarmos o braço militar da Missão de Estabilização no Haiti, construtivo com suprimentos para a população da Faixa de Gaza, apoiar a construção de uma fábrica de medicamentos anti-retrovirais em Moçambique, ou ainda a instalação da EMBRAPA-África, em Gana.

O Brasil não orienta suas ações por preconceitos e procura o diálogo com todos os países e regiões. Priorizamos a América do Sul e sua integração com cujos países somos um interlocutor ativo e solidário. Daí a importância do fortalecimento do Mercosul e da celebração do Tratado da UNASUL. Nossas relações com África e os países árabes são respaldadas pela herança étnica e cultural. Há novas oportunidades nas relações com a China, a Rússia e a África do Sul. Temos diálogo franco e construtivo com os Estados Unidos, onde hoje empresas brasileiras têm investimentos substanciais. A parceria estratégica com a União Europeia revitaliza uma relação histórica.



Everton Vieira Vargas na entrega das cartas credenciais ao presidente alemão Horst Köhler

Este é um momento ímpar também para revitalizar as relações com a Alemanha, parceiro cuja presença no Brasil ultrapassa o campo econômico. O Brasil encontra-se num momento para se relançar a cooperação com a Alemanha, mediante um diálogo político estreito e o reforço dos laços entre o setor produtivo dos dois países.

Como afirmou o Ministro Celso Amorim, em recente palestra aos formandos da academia diplomática brasileira: “O mundo está mudando. O mundo quer mudar. E o Brasil é partícipe e agente dessa mudança”. ■

ANZEIGE

Vantagens ilimitadas

CMS Hasche Sigle – Seus Consultores para todas as áreas da Direito Empresarial e Tributário. Soluções práticas e eficientes também disponíveis para a América Latina. Quando você utilizará nosso potencial para viabilizar suas estratégias?

Grenzenlose Vorteile

CMS Hasche Sigle – Ihr Berater für alle Bereiche des Wirtschaftsrechts. Effiziente und professionelle Lösungen – auch in Lateinamerika. Wann nutzen Sie unser Potenzial für Ihre Strategien?

Estaremos presentes no Encontro Econômico Brasil-Alemanha 2009 em Vitória! Wir werden bei den Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstagen 2009 in Vitória-ES vertreten sein!

www.cms-hs.com | www.cmslegal.com

Thomas May:

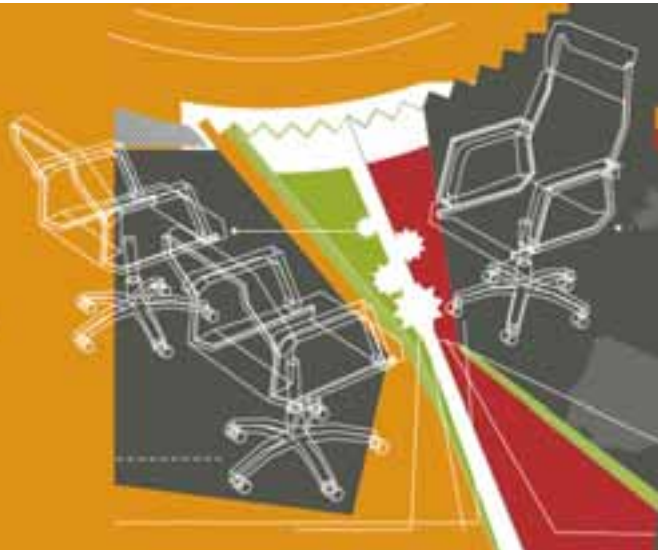
Sócio responsável pelo Mercado Brasileiro. Ansprechpartner für den brasilianischen Markt. Thomas.May@cms-hs.com

Martin Zenner:

Sócio responsável pelos países de língua espanhola na América Latina. Ansprechpartner für spanischsprachige Länder in Lateinamerika. Martin.Zenner@cms-hs.com

Juliana Lachini:

Advogada Brasileira. Brasilianische Rechtsanwältin. Juliana.Lachini@cms-hs.com



C/M/S/ Hasche Sigle
Rechtsanwälte Steuerberater